

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NOSSO PATRIMÔNIO

CONHECENDO E PRESERVANDO O
PATRIMÔNIO CULTURAL DE
PAPAGAIOS - MG

VOLUME 2

NOSSO PATRIMÔNIO:
Conhecendo e preservando o Patrimônio
Cultural de Papagaios - MG
Volume 2

Flávia Lemos Mota de Azevedo
André Alcântara Aguiar

Rislaine de Faria Cançado
Prefeita

Elyza Fernanda Afonso Machado
Secretária Municipal de Educação

Outubro de 2023

SUMÁRIO

Apresentação	3
O que é Patrimônio	4
Tipos de Patrimônios.....	5
Por que devemos proteger nosso patrimônio?.....	7
Como podemos proteger nosso patrimônio?	8
O nosso patrimônio.....	9
Festas culturais.....	10
Carnaval.....	11
Festas Juninas.....	12
Folias de Reis	13
Vamos Registrar?	14
Bibliografia	16

APRESENTAÇÃO

Ao ser selecionado como um patrimônio histórico, aquele objeto ou prática é deslocado de seu contexto original e é transformado em um recurso de memória. Ele se torna algo que tem como função indicar o que do nosso passado deve ser lembrado e aclamado. Um objeto material perde sua função original e assume a responsabilidade de conduzir um imaginário social sobre as relações que possuímos com o passado. Quanto às diversas expressões culturais, sua função original permanece, mas são acrescentadas reflexões sobre os sentidos, histórias e significados que certas práticas possuem para além de seu caráter festivo, religioso ou ritualístico.

Nesta cartilha, pretendemos apresentar um pouco sobre o que é patrimônio cultural e oferecer aos professores e alunos da cidade de Papagaios formas de refletir sobre as dinâmicas da nossa sociedade e sobre como podemos nos atentar às histórias que nos rodeiam. Apesar de apresentarmos a noção de patrimônio material, o foco desta cartilha será pensar o patrimônio imaterial, especialmente as festas da cidade.

Vale lembrar que ao consideramos formas de expressões, celebrações e saberes como patrimônio, especialmente como parte de uma discussão sobre educação patrimonial, estamos falando também sobre noções de identidade atrelada ao universo cultural de um grupo. Essa identidade pode se referir tanto a uma grande escala, como uma identidade nacional, como também a respeito de uma identidade mais localizada, como a identidade de um grupo em uma pequena comunidade.

Assim, é relevante destacar que, para se ter valor patrimonial, um bem não precisa ter uma dimensão nacional ou mundial. Um patrimônio pode ter um grande valor para um pequeno grupo, e é tão importante preservá-lo e registrá-lo quanto qualquer outro. É importante refletir sobre isso, pois este conhecimento nos permite se apropriar dos nossos próprios patrimônios, além de nos ajudar a respeitar as diferentes formas de expressões culturais.

Sendo assim, essa cartilha pretende estimular, de forma simples e didática, o aprendizado sobre o que é patrimônio cultural, suas formas de manifestação e a importância de preservá-lo. As atividades propostas foram pensadas como um inventário participativo, que pretende reunir informações a partir da experiência de alunos, assim como de seus familiares e amigos, para conhecermos um pouco mais sobre o que é considerado patrimônio na cidade de Papagaios.

O que é PATRIMÔNIO?



Patrimônio cultural é tudo o que as pessoas do passado criaram e compartilharam com a gente, coisas que são importantes para a nossa história e cultura. É como um grande tesouro de histórias, objetos e tradições que nos ajudam a entender de onde viemos e quem somos.

O patrimônio está sempre ao nosso redor.

Há os **patrimônios materiais**, como prédios antigos e obras de arte que vemos em museus. No entanto, nossas escolas, casas e parques também são patrimônios valiosos para todos nós, aos quais devemos dedicar o máximo de cuidado.

Temos também os **patrimônios imateriais**, que são nossas maneiras de fazer, criar e nos expressar. Incluem as músicas que ouvimos e cantamos, as danças, nossas brincadeiras, as receitas da avó e várias outras tradições compartilhadas entre as pessoas.



Tipos de patrimônios

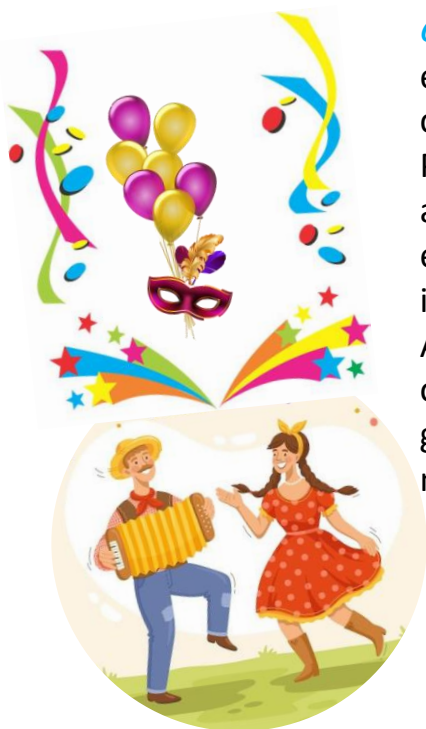


LUGARES: Certos lugares ou parte de alguns territórios podem ter significados especiais para algumas pessoas. Geralmente, esses significados estão associados a experiências específicas de um grupo com aquele local. Este tipo de patrimônio pode ser uma igreja, uma praça, uma escola ou uma antiga casa com valor histórico.

OBJETOS: No nosso dia a dia vemos e interagimos com vários objetos que podem ser deslocados de um lugar para outro, como materiais escolares, roupas, brinquedos, livros, entre outros. Por muitos motivos, alguns objetos, como um artefato antigo, uma bela pintura ou um item religioso, podem ter um significado especial para um indivíduo ou para um grupo. Dessa forma, qualquer objeto pode se tornar uma referência cultural.



CELEBRAÇÕES: São festas ou eventos especiais em que pessoas se reúnem para lembrar, reviver ou comemorar algo que consideram muito importante. Por exemplo, é muito comum festejarmos aniversários. Celebrações podem relembrar um evento político, um acontecimento histórico importante em um local ou uma prática religiosa. Algumas celebrações possuem formas específicas de organização e sentidos que passam de geração para geração, mas que com o tempo podem ser modificadas por causa de mudanças sociais.



Tipos de patrimônios

FORMAS DE EXPRESSÃO: São as práticas de um grupo que o identifica com as raízes de seus antepassados. Elas podem se manifestar de diversas formas, como no nome das pessoas, em expressões musicais, artísticas e de dança, na realização de cerimônias ou mesmo em como uma população constrói suas casas e prédios. As expressões podem ter significados para um pequeno grupo ou para toda uma nação, e são transmitidas e modificadas de geração para geração, refletindo uma identidade marcante que será observada por outros.



SABERES: São o conjunto de conhecimentos, experiências, atitudes, valores, crenças, religião, língua e várias outras formas de produzir ou se expressar que são transmitidas dentro de uma comunidade ou sociedade. É a forma específica que um grupo produz uma receita de uma comida, ou uma técnica especial para produzir ou tocar um instrumento musical. Os saberes são um acúmulo de conhecimentos ao longo de várias gerações e marcam a história e a vida das pessoas envolvidas com ele.



Você sabia?

O queijo canastra, típico de Minas Gerais, é considerado um Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Mas não é o objeto criado, que podemos comer, que é considerado o patrimônio, mas sim o conhecimento de sua receita, a forma e o **saber de como fazê-lo**.

Como podemos proteger nosso patrimônio?

Para proteger nosso patrimônio primeiramente **precisamos conhecê-lo**.

Depois de aprendermos sobre eles, podemos ensinar aos nossos amigos e familiares sobre a importância de mantê-los e respeitá-los.

É importante respeitar o seu patrimônio tanto quanto os dos outros. Pois assim podemos manter vivas essas histórias, compartilhá-las e aproveitá-las em comunidade. Devemos também tratar nossos patrimônios físicos com muito cuidado. Isso significa não danificar ou sujar aquilo que pertence a todos.

Uma das formas mais importantes para protegê-los é o **registro**. Ao registrarmos, indicamos que um patrimônio é importante, o que ele é e qual a sua história. Assim, podemos divulgar sua importância para os outros.



O **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)** é um órgão do Governo do Brasil que tem o objetivo de preservar e valorizar o patrimônio cultural brasileiro, tanto dos bens materiais como os imateriais, históricos e artísticos. Uma de suas principais funções é identificar e registrar os bens culturais de interesse público a nível nacional ou mundial. O IPHAN também tem como função fiscalizar se os bens registrados estão sendo bem preservados.

Em Minas Gerais também há um órgão responsável pela identificação, registro e preservação dos bens materiais e imateriais do nosso estado. Este é o **Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA)**.



O cuidado com o patrimônio é uma responsabilidade coletiva que ajuda a construir pontes entre passado, presente e futuro, permitindo que as histórias e tradições continuem a inspirar e enriquecer nossa sociedade.



O nosso patrimônio

Frequentemente, esquecemos que os lugares e costumes do nosso dia a dia têm significados especiais na formação da nossa identidade. Nos acostumamos tanto com a presença deles que sua importância pode passar despercebida. Algumas cidades são conhecidas como “históricas”, como a famosa Ouro Preto, mas cada cidade existente é histórica, pois todas têm suas próprias histórias e trajetórias.

Assim como qualquer outro lugar, sua cidade surgiu e cresceu em uma paisagem, se modificando com o tempo e criando suas próprias tradições. Essas histórias estão em todos os lugares: nos vários grupos que ocupam este espaço, que celebram, cantam, dançam, trabalham e estudam. Elas estão na criação das ruas, na construção de casas, igrejas e escolas, e em todas as festas. Cada cidade é um livro aberto, cheio de histórias para contar.

Veja abaixo um pouquinho do nosso patrimônio em Papagaios!



Casa de Cultura Dona Petita



Biblioteca Municipal Ernestina Luiza Amorim



Biblioteca Municipal Ernestina Luiza Amorim



Banda de Música Dárcio Maciel



Carnaval Municipal



Igrejinha de Santo Antônio



Buffet de madeira



Matriz de São Sebastião

Festas culturais!

Uma **feira cultural** é uma comemoração ou evento festivo que tem como principal característica a participação do povo (coletividade) e é marcada pela presença de tradições regionais, rituais religiosos, comidas, músicas, danças e roupas típicas. Essas festas ocorrem em diversas localidades do Brasil e estão ligadas ao folclore brasileiro, pois apresentam forte componente cultural.

As histórias de origens dessas festas são caracterizadas pela forte **diversidade cultural existente no país**, mesclando elementos da cultura africana, indígena e dos colonizadores europeus, geralmente incorporadas no calendário de ritos da fé católica.

No Brasil, o carnaval, as festas Juninas (e sua variação Julina), o Reinado ou Congado, a Folia de Reis, a festa do Bumba Meu Boi, e a Festa do Divino estão entre as festividades populares mais conhecidas, mas há várias outras. Com ricas e antigas histórias, elas ajudam a preservar a cultura e tradição, celebrando eventos históricos, mitologias ou aspectos da identidade cultural e mantendo essas tradições e histórias vivas de geração em geração



CARNAVAL

O Carnaval é uma festa popular que tem suas raízes na antiguidade e é caracterizada por sua irreverência, excentricidade e paródia. No Brasil, o Carnaval é uma das festas mais antigas e famosas, celebrado em todo o país com desfiles, blocos de rua e bailes. Em sua prática, a festa é caracterizada pelo uso de fantasias, onde as pessoas revelam sua autenticidade e se misturam em um cenário em que as barreiras sociais que as dividem, como distinções econômicas e hierárquicas, são eliminadas, permitindo que todos se divirtam juntos.

O Carnaval brasileiro é considerado um **patrimônio cultural** devido à sua riqueza e diversidade de manifestações culturais. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tem sob sua salvaguarda várias expressões culturais relacionadas ao Carnaval, como o Frevo, o Maracatu Nação, o Maracatu de Baque Solto, Matrizes do Samba e Samba de Roda do Recôncavo Baiano. Essas manifestações são protegidas pelo IPHAN para garantir sua continuidade e transmissão às gerações futuras.



O carnaval é uma das festas tradicionais da cidade de Papagaios. Em 1954, o primeiro baile carnavalesco da cidade foi organizado pela Dona Gisele do Gercy Vilaça, juntamente com o Senhor Nô da Rita, José Geraldo, Nenêm do Gercy Vilaça e Fernando Moreira. Inicialmente, a festa foi muito animada, com muita música, mas ainda sem fantasias. Com o tempo foi crescendo, com mais elementos e blocos se formando. Surgiram e já se foram os blocos Pedrodolar, ,Sempre-vivas, e o bloco masculino da SEP. Nos últimos anos, destacam-se os grupos Água de Ouro e Originais do Samba.



Carro alegórico da Escola de Samba Originais do Samba.
Acervo pessoal de José Homero
Data desconhecida

FESTAS JUNINAS

Santo Antônio, São Pedro e São João

Festas Juninas são celebrações tradicionais que acontecem durante o mês de junho. Essas celebrações são comuns em todas as regiões do país, especialmente no Nordeste, e foram trazidas para o Brasil pelos portugueses no século XVI. A origem das Festas Juninas está diretamente relacionada às antigas festividades que aconteciam na Europa na transição da primavera para o verão, chamadas de solstício de verão. Essas festividades eram realizadas para afastar os espíritos malignos e qualquer praga que pudesse afetar a colheita. Com o tempo, foram incorporadas ao calendário católico e receberam uma conotação religiosa.



As Festas Juninas celebram **três santos populares**: Santo Antônio, São Pedro e São João. Tradicionalmente, começam no dia 12 de junho, véspera do dia de Santo Antônio, e terminam no dia 29 de junho, dia de São Pedro. Nos dias 23 e 24 de junho é celebrado o dia de São João. As Festas têm muitas tradições que representam seus principais símbolos, incluindo comida, danças típicas, balões, fogueiras, jogos e roupas. Alguns dos jogos mais populares incluem pesca, cadeia, correio elegante, entre outros. Esses jogos podem variar de região para região.

Comemorada de Norte a Sul do país, a Festa Junina ganha contornos distintos dependendo da localidade em que é realizada. Principalmente no Nordeste brasileiro, há uma profunda identificação dessas festas com a cultura e as tradições locais, sejam elas religiosas, gastronômicas ou até mesmo de vestuário. Além das comidas típicas, há ainda as danças, fogueiras, roupas e brincadeiras. As celebrações também são marcadas por estilos musicais e danças como forró, baião e xote.

Todos esses elementos fazem parte da **manutenção de costumes e heranças imateriais**, transmitidos de geração em geração ao longo dos últimos cinco séculos. As festas juninas têm o papel fundamental de resgatar as origens e fortalecer os usos e costumes de cada região do país.

FOLIA DE REIS

A Folia de Reis é uma festa popular e tradicional brasileira, também chamada de Reisado ou Festa de Santos Reis e, também, são conhecidas como caravanas, charolas, ternos ou companhias. Seu objetivo é relembrar a visita dos reis magos ao menino Jesus, e, assim, ocorre no período de 24 de dezembro (véspera do nascimento de Jesus) a 6 de janeiro (data na qual os Reis Magos chegam a Belém) e é celebrada em diversas regiões do país, principalmente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás. A origem da Folia de Reis está associada a uma tradição cristã de origem portuguesa e espanhola, que provavelmente foi trazida para o Brasil no século XIX.



Um grupo de Folia de Reis é formado por um mestre ou embaixador, um contramestre, os três Reis Magos, os palhaços, os alfeires e os foliões. Além disso, durante a Folia de Reis é possível assistir aos desfiles dos grupos dedicados ao festejo pelas ruas. Os integrantes dos grupos usam fantasias coloridas, dançam e tocam músicas típicas com diversos instrumentos (como violas, reco-reco, tambores, acordeões, sanfonas, pandeiros, gaitas etc.). Todo grupo tem a sua própria bandeira ou estandarte.

A Folia de Reis é considerada uma das festas folclóricas mais emblemáticas do país e foi considerada um patrimônio cultural no Estado de Minas Gerais, pelo IEPHA, por causa de seu forte caráter cultural e religioso, no qual grupos estruturam para celebrá-la a partir de sua devoção. Minas Gerais é um dos estados onde a Folia de Reis se faz mais presente, com uma tradição de mais de 300 anos e a política de salvaguarda é um importante meio para demonstrar a importância dessa tradição popular e manter essa prática viva.

BIBLIOGRAFIA

GIL, Carmem Zeli de Vargas; POSSAMAI, Zita Rosane. *Educação Patrimonial: percursos, concepções e apropriações*. Canoas, n. 19, p. 14-26, dez. de 2014.

GRUNBERG, Evelina. *Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial*. Brasília, DF: IPHAN, 2007.

IPHAN. *Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos*. Brasília-DF: IPHAN, 2014.

IPHAN. *Educação Patrimonial: inventários participativos: manual de aplicação*. Brasília-DF: IPHAN, 2016.

IPHAN. *Educação Patrimonial: Manual de aplicação: Programa Mais Educação*. Brasília, DF: IPHAN, 2013.

IPHAN. *Educação Patrimonial: orientações ao professor*. João Pessoa: Superintendência do IPHAN na Paraíba, 2011.

IPHAN. *Educação patrimonial: Programa Mais Educação*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/582/>.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. *O Patrimônio Histórico: Objeto de Pesquisa do Historiador*. História Unicap, v. 4, n. 7, p. 5-14, jan./jun. de 2017.